

Gravidez Precoce
Georgiane T da Silva

É na adolescência, que se decide grande parte do nosso futuro, mas quando acontece uma gravidez precoce, muda completamente a vida de uma adolescente, muitas delas não conclui o ensino fundamental, para cuidar do filho.

A adolescência é uma fase delicada, onde ocorrem várias mudanças psicológicas, portanto, o(a) adolescente pode se encontrar vulnerável, cheio de conflitos e dúvidas. Em nossa sociedade, o tema sexualidade ainda encontra-se cercado de mistério e tabus, o que, cremos, é indício de atraso, pois, dada a relevância do tema, deveria haver clara discussão entre adultos e adolescentes inexperiente. Diante do silêncio em casa, o adolescente tende a procurar informações com outros adolescentes também imaturos, contribuindo, dessa maneira, para a prática do sexo de forma insegura.

O diálogo entre pais e adolescentes no caso em estudo é muito restrito. Não há abertura para conversar sobre questões pessoais, íntimas. A dificuldade em procurar os pais para esclarecer dúvidas sobre assuntos relacionados à sexualidade está vinculada ao sentimento de medo de sofrer represálias. Muitas adolescentes ainda são julgadas, e criticada por pela sociedade, até mesmo pelos familiares por terem sido mães novas, mas não sabem que isso poderia ter sido evitado, por meio de um dialogo, por parte dos familiares, pois muitos pais pensam que é responsabilidade total da escola falar sobre esse assunto. Cabe destacar que a gravidez precoce não é um problema exclusivo das meninas. Não se pode esquecer que embora os rapazes não possuam as condições biológicas necessárias para engravidar, um filho não é concebido por uma única pessoa.

É de suma importância falar desse assunto nas escolas, mas os pais deveria ser os primeiros a orientar-los. Muitas adolescente se sentem mais a vontade em falar do assunto com professores do que com os próprios familiares, mas nem todas as escolas tem profissionais habilitados para abordar esse assunto, por ser um assunto comum mas polêmico, alguns professores sentem-se constrangido em falar do assunto. Ser mãe na adolescência não é tarefa fácil, pois é uma responsabilidade sem tamanho, por isso acontece muitos abandonos de crianças. Muitos adolescentes acham que muitas coisas sobre a sexualidade, quando na verdade, é apenas uma forma de diversão, para eles, e é ai que acabam tendo uma gravidez precoce, e com medo dos familiares e o julgamento da sociedade, submetem a abortos inseguros, usando substâncias e remédios, ou em clinicas clandestinas, causando mal a saúde colocando a vida em risco, muitas das vezes acabam morrendo.

A chegada de um bebê numa família apresenta inúmeras mudanças para todos os seus membros, podendo gerar crises, tanto em termos da adolescente quanto do ponto de vista transgeracional. Essa influência, de uma geração formando outras, acontece não só pela bagagem genética, mas por toda uma bagagem afetiva e cultural transmitida. Possibilitar suporte psicológico para famílias e adolescentes grávidas, através da reflexão e da consciência dos problemas, contribuirá para a diminuição dessas crises.